

# Grazielodendron H.C.Lima

Valquíria Ferreira Dutra

Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória; valquiriafdutra@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Grazielodendron*, *Grazielodendron rio-docensis*.

## COMO CITAR

Dutra, V.F. 2020. *Grazielodendron* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB79072>.

## DESCRIÇÃO

Árvores 4-30 m alt.; tronco fissurado-sulcado, acinzentado; ramos glabros; estípulas decíduas. Folhas 5-7 folioladas; folíolos elípticos, oblongo-lanceolados, ovado-lanceolados ou lanceolados, rígido-cartáceos ou cartáceos. Inflorescências racemosas ou panículas corimbosas, subterminais; brácteas ovadas ou ovado-lanceoladas; bractéolas lanceoladas. Flores papilionadas, arroxeadas; cálice turbinado, tomentoso-estrigoso; vexilo suborbicular, alas e carenas subfalcadas; estames 10, diadelfos 9+1. Sâmara elíptica ou oblongo-elíptica, plano compressa, membranácea, núcleo seminífero central.

## COMENTÁRIO

Gênero monotípico, endêmico da Mata Atlântica (BFG, 2015).

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

## BIBLIOGRAFIA

Lima, H. C. 1983. Novos taxa de Leguminosae-Papilionoideae (tribo Dalbergieae) do Brasil. **Bradea** 3(45): 399-405.

# *Grazielodendron rio-docensis* H.C.Lima

## DESCRIÇÃO

Árvores 4-30 m alt.; tronco fissurado-sulcado, acinzentado; ramos glabros; estípulas decíduas, ovado-lanceoladas. Folhas 5-7 folioladas; folíolos elípticos, oblongo-lanceolados, ovado-lanceolados ou lanceolados, rígido-cartáceos ou cartáceos, 3-7,5 x 1,8-3,6 cm. Inflorescências racemosas ou panículas corimbosas, subterminais, tomentoso-estrigosas; brácteas ovadas ou ovado-lanceoladas; bractéolas lanceoladas. Flores papilionadas, arroxeadas; pedicelo tomentoso-estrigoso; cálice turbinado, tomentoso-estrigoso; vexilo suborbicular, alas e carenas subfalcadas; estames 10, diadelfos 9+1; ovário subéssil, tomentoso. Sâmara elíptica ou oblongo-elíptica, plano compressa, 8-12,5 x 3,7-5 cm, membranácea, núcleo seminífero central.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 417, K, BR, R, RB, 216682,  (RB00540268), RB, 216682,  (RB00547681), Espírito Santo, **Typus**

M.T. Monteiro, 23690, RB, 216682,  (RB00988217), Bahia

Lima, H.C., 5018, EAC, 542800 (EAC0044370), HUENF, 542800,  (HUENF00003524), VIES, 542800 (VIES022223), Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Lima, H. C. 1983. Novos taxa de Leguminosae-Papilionoideae (tribo Dalbergieae) do Brasil. **Bradea** 3(45): 399-405.